

Estudo do remodelamento ventricular e dos anéis valvares na cardiomiopatia dilatada: avaliação anátomo-histopatológica

MOISE DALVA

Orientador: Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene

Programa de Cirurgia Torácica e Cardiovascular

Resumo

Dalva M. *Estudo do remodelamento ventricular e dos anéis valvares na cardiomiopatia dilatada: avaliação anátomo-histológica* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2011. 101p.

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) ocasionada pela cardiomiopatia dilatada idiopática (CMDId) constitui-se em quadro causador de grande impacto na saúde pública, apresentando morbidade e mortalidade significativas, porém muitos aspectos referentes à sua fisiopatologia ainda permanecem desconhecidos, de modo que trabalhos que estudem tais aspectos poderão contribuir para melhor entendimento desta entidade. Objetivos: Avaliar aspectos anatômicos e histológicos de corações com CMDId e compará-los a um grupo controle de corações normais, obtendo-se as medidas dos perímetros dos anéis atrioventriculares direito (AVD) e esquerdo (AVE) e dos ventrículos direito (VD) e esquerdo (VE) bem como a porcentagem por área de fibras colágenas e elásticas dos anéis atrioventriculares direito e esquerdo. Métodos: Foram analisados 13 corações de pacientes que faleceram vítimas de CMDId e 13 corações normais de pacientes que faleceram por causas não relacionadas à doenças cardiovasculares. Os corações foram fixados em formol, dissecados de forma a manter-se apenas os anéis atrioventriculares e a massa ventricular, com posterior laminação desta em segmentos transversais correspondentes a 20%, 50% e 80% da distância compreendida entre o sulco atrioventricular e o ápice ventricular esquerdo. Os cortes assim obtidos

foram submetidos à digitalização fotográfica, que permitiu a aferição de ambos os perímetros ventriculares por meio de software específico, tornando possível a comparação de tais medidas entre os grupos e os segmentos. Os anéis atrioventriculares foram posteriormente dissecados, fotografados e medidos digitalmente para aferição das medidas perimetrais a direita e a esquerda, sendo posteriormente enviados ao laboratório de anatomia patológica, sendo realizadas colorações por meio de hematoxilinaeosina, picrossírius e resorcina fuccina oxidada, permitindo estudo das fibras colágenas e elásticas. Resultados: Com relação aos segmentos ventriculares, notou-se que no grupo CMDId ocorre dilatação nos segmentos apical, equatorial e basal, tanto a direita quanto a esquerda. A medida do AVD foi maior no grupo CMDId, não havendo diferença estatisticamente significativa com relação ao AVE entre os dois grupos. Com relação ao percentual por área de fibras colágenas, tanto o AVE quanto o AVD apresentaram percentagem de fibras menor no grupo CMDId em relação ao grupo normal. Com relação ao percentual por área de fibras elásticas, não houve diferença entre os grupos. Conclusões: Ocorre alteração da geometria ventricular com dilatação tanto a direita quanto a esquerda no grupo CMDId, porém com comportamento distinto entre o VE e o VD. O anel atrioventricular esquerdo não se dilata, ao contrário do direito, a despeito do fato de em ambos ocorrer diminuição da área total de colágeno, sugerindo que o mecanismo de dilatação possa apresentar particularidades oriundas de diferenças estruturais e pressóricas em ambos os ventrículos.

Descritores: Coração/anatomia & histologia; Coração/patologia; Valva mitral/anatomia & histologia; Valva tricúspide/anatomia & histologia; Cardiomiopatia dilatada/patologia.